

Capital externo para os estados

GUSTAVO FREIRE

BRASÍLIA — Os estados poderão contar com o apoio de recursos externos para colocar em dia suas contas. A ajuda, segundo estuda o ministério da Fazenda, poderá vir através da emissão de títulos do Tesouro Nacional no mercado financeiro internacional e o posterior repasse dos recursos captados no exterior pela Caixa Econômica Federal. "Nós não faríamos a captação. Entraríamos apenas como agente financeiro do governo", comentou um assessor do presidente da CEF, Sérgio Cutolo.

O governo poderá, para concretizar essa operação, usar a autorização já concedida pelo Senado Federal, para captar mais US\$ 5 bilhões no exterior. O único problema é que esta autorização foi dada com a condição de se usarem os recursos na redução da dívida mobiliária federal. "Temos que mudar o texto da resolução do senado", disse um diretor da Caixa.

O governo, no entanto, espera boa receptividade dos senadores à proposta. "Os senadores também estão envolvidos no esforço de solução dos problemas dos estados", comentou um diretor da Caixa. Com esta possibilidade, o presidente da instituição evitará que sejam usados recursos próprio da Caixa no programa de ajuste das finanças estaduais.

O lançamento de títulos no mercado depende de aprovação do Senado, que primeiro passa pela Comissão de Assuntos Econômicos, presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), e que também analisa o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). É nessa comissão que o governo terá que conseguir a aprovação da proposta.

☐ O Banco Wells Fargo & Co. formalizou, ontem, oferta hostil de compra, por US\$ 10,72 bilhões, do First Interstate Bancorp. A proposta de compra foi mantida mesmo depois de o First Interstate ter assinado acordo para ser vendido para o First System Inc. Se os acionistas do First Interstate rejeitarem os US\$ 10,16 bilhões oferecidos pelos First Bank, o Wells Fargo estará habilitado a realizar a operação.